Polícia Federal deflagra Operação Midas em seis estados

A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quarta-feira (10/11), a Operação Midas. A força-tarefa investiga um grupo acusado de facilitar a liberação indevida de Certidões Negativas de Débito (CND) para empresas devedoras da Previdência Social, além de fazer advocacia administrativa. As CNDs eram utilizadas pelas empresas devedoras do INSS para participação em licitações e para a obtenção de financiamentos junto a entidades governamentais.

A operação acontece em seis estados: Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Auditores do INSS e policiais federais estão cumprindo os mandados de prisão temporária e de busca apreensão.

Segundo o Ministério da Previdência Social, o grupo é composto por empresários, advogados e intermediários e contava com a participação do procurador-chefe da Procuradoria Federal Especializada do INSS em Mato Grosso.

A equipe da força-tarefa Previdenciária de Mato Grosso está fazendo busca e apreensão em 20 localidades. Há 45 policiais federais do Rio de Janeiro para cumprir 13 mandados de prisão temporária em Cuiabá.

A força-tarefa Previdenciária de Mato Grosso é composta por membros do Ministério da Previdência Social, Polícia Federal e Ministério Público Federal.

Prisão

De acordo com a Agência Fenapef (Federação Nacional dos Policiais Federais), o procurador do INSS Álvaro Marçal Mendonça foi preso. O procurador tinha contra ele um mandado de prisão preventiva expedida pela Justiça Federal do Mato Grosso.

Informações preliminares obtidas pela delegacia de Itajaí dão conta que Álvaro chefiava uma quadrilha que beneficiava empresas devedoras dos cofres públicos, envolvendo-se assim em um grande esquema de corrupção e lavagem de dinheiro.

Álvaro Mendonça foi preso em seu apartamento no Bairro de Mariscal, em Bombinhas, Santa Catarina, e foi às 9h30 para Cuiabá, Mato Grosso, onde será ouvido sobre os crimes que lhe são imputados.

Date Created
10/11/2004

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.